







O Parque da Serra do Intendente é uma das 93 unidades de conservação estaduais de Minas Gerais

O responsável pela pesquisa é o botânico e engenheiro agrônomo Otávio Ribeiro que, em 2019, propôs à gerência do parque a realização da pesquisa. No mesmo ano, na ocasião da queima dos aceiros negros pela equipe do IEF e também pela equipe de voluntários da Brigada da Amda, foram marcadas todas as parcelas de regeneração monitoradas. Foram fotografadas todas as parcelas e identificadas as espécies nelas presentes. Um ano depois, em 2020, retornamos às parcelas anteriormente queimadas nos aceiros negros para repetir as medições explica.

Observei que dentre todas as espécies ocorrentes nas parcelas, a maior parte das componentes da vegetação campestre em biomassa, como as Poaceae (grama), Eriocaulaceae, Cyperaceae e Xyridaceae (plantas nativas locais) são como o esperado: resilientes ao fogo. Contudo as Melastomataceae dos gêneros *Microlicia* e *Lavoisiera* e as *amicas* (do gênero *Lychnophora*) não são. Indivíduos de vários anos de desenvolvimento sucumbem à ação do fogo, afirma Otávio.

Desta forma já sabemos que populações destas espécies devem ser desviadas ao traçar o

